

ESTÁDIO MUNICIPAL DO ALGARVE					CAMPO TIPO: RELVADO				
ARBITRO: LUIS REFORÇO (SETUBAL)					TEMPO: SOL				
ARBIT. ASSISTENTES: NUNO SIMÕES E NUNO ROQUE									
LOULETANO 3					SINTRENSE 2				
1 Dadinho	S	A	V	G	1 Paulo (cap)	S	A	V	G
15 Telmo Pinto (cap)					3 Tomé			59'	
3 Pedro Pereira	18'				4 Saramago				
14 Benaji					5 Tomás			5'	
16 José Joaquim					8 David Mateus			78'	71'
4 Hugo Faria	28'				9 Valada			78'	
8 Gomes					14 José Cabral				
7 Cannigia	81'				15 Mourato				
13 Hugo	32'				17 Bolinhas				
10 Nelson				81'	19 Escarçojo			63'	44'
9 Pedro Braz	88'	90'	98'	62'	24 Artur				
Técnico - Amílcar Fonseca					Técnico - Ferreirinha				
12 Nelo					22 Crespo				
2 Paulo Sérgio					10 Neco			59'	73'
21 Marçango					18 Beto				
11 Tere					21 Bopristo				
23 Delia Pasquas	32'			58'	23 João Ribeiro				
19 Helder	81'				25 Miguel			78'	
77 Maniche					26 Humberto			63'	86'
S Substituição - A Amarelo - V Vitinha - G Golos									

O primeiro destaque nesta partida vai sem sombra de dúvidas para o grandioso palco onde ela se disputou, precisamente um dos palcos do Euro 2004. Acrescentando a este facto, há a registar os cerca de 2500 espectadores, o que, diga-se, para uma segunda divisão é realmente uma muito boa assistência. Ingredientes montados para um bom espectáculo de futebol. E diga-se que em termos de emoção, até valeu a pena assistir a esta partida, já que a incerteza no resultado se manteve até ao último apito do árbitro.

Era um encontro importante para ambas as equipas. Para o Louletano, que em caso de vitória assegurava praticamente a manutenção nesta 2ª divisão. Para o Sintrense, que caso vencesse no Estádio do Algarve poderia tirar dividendos favoráveis nesta jornada, e sair novamente da linha de água. Foi uma partida com duas partes distintas. Na primeira parte, o Sintrense dominou o encontro, pecando na finalização. Mais tempo de posse de bola, mais ataques, mais jogadas de perigo e mais cantos. A única pecha da equipa: a finalização! Logo aos dois minutos, na marcação de um pontapé livre, Tomás atira muito perto da baliza de Dadinho. Aos 12 minutos, e

numa jogada de resaca dentro da grande área do Louletano, Saramago remata fortíssimo, com Dadinho a fazer a defesa da tarde, e quando já se gritava golo no Estádio no seio dos adeptos sintrenses. Volvidos quatro minutos, Valada já dentro da área remata defeituosamente ao lado, quando poderia ter feito muito melhor. O Sintrense carregava no acelerado, e aos 18 minutos, Bolinhas na marcação de um pontapé livre frontal à baliza de Dadinho remata em folha seca, com a bola a beijar o poste da baliza de Dadinho. Era um Sintrense dominador, concentrado, muito bem na troca de bola e na transposição para o ataque, com o Louletano surpreendido com tal postura, e a não se entender com a marcação a meio campo nem com o pressing constante do Sintrense. Apenas aos 20 minutos, Cannigia remata ao lado, na sequência do primeiro pontapé de canto ganho pelo Louletano. Continuava o Sintrense a dominar, e à passagem da meia hora, David Mateus entra na área preferindo o remate, quando a seu lado, e melhor colocado estava o ponta de lança Valada. A bola saiu muito por cima e para a bancada. O técnico do Louletano bem que dava instruções aos seus pupilos,

VENCEU QUEM MENOS ERROU

Bancada - HemisPress



Humberto, autor do segundo golo do Sintrense

mas na realidade, Amílcar Fonseca via o Sintrense dominar o jogo. Descontente com essa situação, coloca em campo Della Pasqua no lugar de Hugo. Uma aposta ganha, já que o extremo algarvio, muito veloz, depressa começou a apoquentar a defensiva sintrense, libertando Cannigia para o meio campo. O jogo do Louletano começou então a ganhar mais consistência, e aos 36 minutos, Cannigia efectua um cruzamento milimétrico para a cabeça de Pedro Braz com este a falhar a baliza, quando Paulo já pouco ou nada poderia fazer para evitar o golo. O Sintrense não se atemorizou, e novamente Valada liberto de adversários, e já dentro da área, remata às malhas laterais, quando poderia ter feito bem melhor. Na resposta, jogada de contra ataque do Louletano, com Cannigia a atirar por cima. Mesmo ao cair do pano para o intervalo, Bolinhas efectua excelente jogada pela esquerda, cruza bem para a área, com Valada e José Cabral a não conseguirem o remate final. Um nulo ao intervalo, que castigava as oportunidades perdidas por parte do Sintrense, que lhe poderiam ter dado alguma vantagem, o que a acontecer, seria inteiramente justo, já que foi superior ao Louletano. Mas nestas coisas do futebol, quem não dá...leva! E foi o que aconteceu ao Sintrense na segunda metade da partida, que começou por desperdiçar outra oportunidade aos 48 minutos, com Bolinhas a cruzar e com Valada a não acertar novamente com a baliza de Dadinho. O Louletano apareceu diferente (para melhor) na segunda parte, fruto de algumas rectificações de Amílcar Fonseca no sistema táctico e nas marcações (que não estavam a ser feitas) aos homens do Sintrense. O Louletano melhorou o seu futebol, e começou então a aproximar-se com jogadas de perigo junto da área sintrense. Logo aos 51 minutos, livre de Cannigia,

cruzamento para a cabeça de Pedro Pereira, com este a ver a bola passar a centímetros da baliza de Paulo. Volvidos 5 minutos, livre de Gomes com Cannigia na resaca e no meio da defensiva contrária a rematar ao lado. O Louletano tinha pegado no jogo, e aos 58 minutos, nasce o primeiro golo: confusão na área do Sintrense, a defensiva não é lesta a aliviar, Cannigia aproveita para cruzar e Della Pasqua de cabeça faz o primeiro golo. Era um rude castigo para o Sintrense, que aos 62 minutos viu o adversário chegar ao 2-0, com uma jogada de Telmo Pinto na direita, a cruzar e com Pedro Braz liberto de adversários ao segundo poste, a não perdoar. Em quatro minutos, dois golos, na pior fase do Sintrense. Ferreirinha não queria acreditar, pois com o jogo controlado via o adversário num ápice chegar ao 2-0. Com muitas instruções do banco, o Sintrense voltou a assentar o seu jogo, e aos 71 minutos, é

a defensiva do Louletano a falhar a recepção da bola, com David Mateus muito rápido a aparecer na direita e a fazer o golo. Voltavam as esperanças na reviravolta do marcador, mas foi sol de pouca dura, já que no único e grave erro do trio de arbitragem, o Louletano chega ao 3º golo, com Nelson em posição clara de fora de jogo a marcar perante o desalento sintrense com o auxílio de Luís Reforço. Ou seja, quando o Sintrense tentava chegar ao empate, vê o seu adversário chegar ao terceiro golo de uma forma pouco ortodoxa. Mas o Sintrense não desarmou, e com nove minutos para o final, partiu para o ataque deliberado, culminando com o golo de Humberto aos 86 minutos, a aproveitar novo falhanço da defensiva algarvia. Com quatro minutos para jogar, perdido por um ... perdido por mil, e Ferreirinha mandou avançar ainda mais a equipa, que aos 90 minutos poderia ter empatado por Bolinhas, não

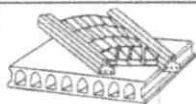
fosse a intervenção arrojada de Dadinho a sair-lhe aos pés. Aos 90 + 3 ver novamente David Mateus a ter ensejo de marcar, com a defensiva do Louletano a aliviar para canto. Chegava-se ao final da partida, com o Sintrense a "morrer na praia", e com o Louletano a ter a sorte de aproveitar bem os erros do adversário para marcar nas alturas certas. Fica mais complicada a vida do Sintrense, fica mais "aliviado" o futuro do Louletano neste campeonato. Quanto a nós, o empate seria o resultado mais justo. Quanto ao trio de arbitragem, um erro grave na validação do terceiro golo do Louletano, já que Nelson está claramente fora de jogo.

Declarações:

Amílcar Fonseca (técnico do Louletano): Esta equipa do Sintrense criou-nos muitas dificuldades. É uma belíssima equipa, que fez uma primeira parte muito boa. Na segunda parte, o Louletano foi superior, criou muitas oportunidades e venceu com mérito, embora, e repita, com muitas dificuldades perante uma boa equipa.

Ferreirinha (técnico do Sintrense): Não esperava perder este jogo. Era uma partida importante para nós. Criámos oportunidades para marcar, não fizemos golos, e depois acabámos por ser castigados algo injustamente. Mas isto é futebol. Os jogadores bateram-se muito bem, acreditaram sempre até ao fim, e bem vistas as coisas até poderíamos ter chegado ao empate nos últimos instantes. Há que levantar a cabeça, porque o campeonato não acaba aqui, e se continuarmos com esta atitude e com este querer, as vitórias têm que aparecer. Mas também é verdade que não temos tido a estrela da sorte pelo nosso lado nos últimos jogos. Continuamos a acreditar que a manutenção vai ser possível.

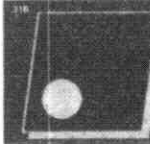
JORGE MANUEL CARDOSO
PUBLICIDADE



PAVIPREL

Sociedade de Materiais de Construção, Lda.

Estrada do Castelo do Bode ao km. 2 - Tel.: 249 380 110/249 380 114
Fax: 249 380 119 - ERVIDEIRAS - 2300 S. PEDRO DE TOMAR



TECNOVITE

INDÚSTRIA DE ESFEROVITE, LDA.

Tel.: 244 724 572 - Fax: 244 723 243
AREIAS - COLMEIAS - 2400 LEIRIA